

Mobilidade Intergeracional GERAÇÕES:

Análise por décadas de
nascimento dos filhos-
de 1920 a 1980

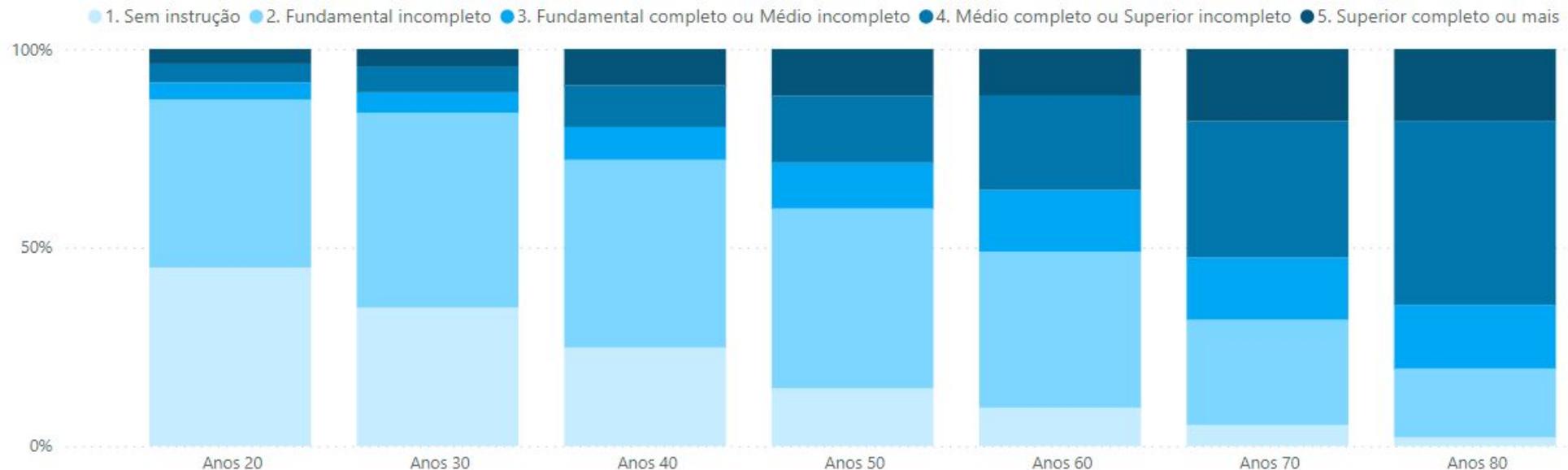
Agosto 2021

- Fonte de dados: **microdados da PNAD de 1996** (filhos com idade entre 27 e 76 anos) e da **PNAD 2014** (filhos com idade entre 25 e 74 anos).
- Inicialmente é apresentado um gráfico da distribuição do nível de escolaridade dos indivíduos nascidos entre os anos 20 e 80. Após, são apresentadas matrizes de transição que evidenciam o nível de escolaridade dos filhos, condicionado ao dos pais, por década de nascimento do filho (compreende os anos 1920 a 1989). Por fim, são apresentados gráficos com indicadores síntese de mobilidade e anexos.
- Os níveis de escolaridade considerados são: Sem instrução; Fundamental incompleto; Fundamental completo ou Médio incompleto; Médio completo ou Superior incompleto; e Superior completo ou mais.
- As análises de mobilidade intergeracional foram feitas com base na escolaridade do(a) filho(a) e do pai. Quando falando em “pais”, nos referimos ao plural de “pai”. São apresentadas, no anexo, as matrizes de transição utilizando a escolaridade máxima entre o pai e a mãe e os resultados são semelhantes.
- Para explorar outros aspectos, acesse o *dashboard* em www.imdsbrasil.org.

Os resultados mostram uma melhoria expressiva nos resultados educacionais e na mobilidade intergeracional de educação para o Brasil:

- Houve um aumento consistente nos níveis educacionais dos indivíduos nascidos entre as décadas de 1920 e 1980 – quanto mais jovens, maiores os níveis de escolaridade;
- Esse aumento veio acompanhado de maior mobilidade intergeracional de educação ascendente;
- Aumento este, relacionado a uma redução da persistência intergeracional da educação;
- Por fim, se por um lado se observa uma queda expressiva na “armadilha” da baixa escolarização, o estudo sugere que pode ter havido um aumento no chamado privilégio intergeracional, no nível de escolaridade superior.

Distribuição do nível de escolaridade dos filhos, por década de nascimento, independente da escolaridade do pai



- A cada geração mais nova, o percentual de indivíduos sem instrução e com ensino fundamental incompleto foi diminuindo. O percentual de filhos sem instrução passou de 45,0% entre os nascidos nos anos 20, para 2,2% entre os nascidos nos anos 80. Por outro lado, o percentual de indivíduos que possuem de fundamental completo a superior completo ou mais, aumentou a cada década de nascimento.
- O grau de escolaridade que mais aumentou entre os nascidos na década de 1920 e 1980 foi o de filhos com médio completo ou superior incompleto (passou de 4,79% para 46,36%). Assim, houve um aumento no nível de escolaridade entre as gerações, e esta se concentrou mais na conquista do ensino médio.

Geração dos filhos nascidos nos anos 1920

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	64.4%	33.2%	1.3%	0.6%	0.4%	100.0%
2. Fundamental incompleto	20.7%	60.8%	7.0%	7.5%	4.0%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	8.5%	26.4%	24.4%	26.3%	14.3%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	3.5%	17.6%	11.1%	33.6%	34.2%	100.0%
5. Superior completo ou mais	2.5%	14.2%	15.5%	22.7%	45.2%	100.0%
Total	45.0%	42.3%	4.3%	4.8%	3.7%	100.0%

1. A maioria dos filhos de pais sem instrução tinha probabilidade de também não ter instrução (imobilidade intergeracional de educação). O mesmo ocorria entre os filhos de pais com fundamental incompleto, em que a probabilidade da maioria dos filhos era de apresentar o mesmo nível de ensino – fundamental incompleto (imobilidade intergeracional). **Apenas 1% dos filhos de pais sem instrução completaram o ensino médio ou ensino superior.**
2. **A maior parte dos filhos não teve instrução (45%), seguido pelos que tinham ensino fundamental incompleto (42,3%). A probabilidade de completar o ensino médio (ou ter superior incompleto) ou o ensino superior (ou mais) era pequena (4,8% e 3,7%, respectivamente). E, dentre os que completavam, a maioria era de filhos de pais com as maiores escolaridades (médio ou superior completo).**

Geração dos filhos nascidos nos anos 1930

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	53.8%	41.8%	1.8%	1.7%	0.8%	100.0%
2. Fundamental incompleto	15.5%	62.3%	7.7%	9.3%	5.2%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4.3%	28.0%	21.4%	27.6%	18.6%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	1.6%	16.0%	14.1%	32.9%	35.4%	100.0%
5. Superior completo ou mais	1.7%	13.5%	12.7%	32.2%	39.9%	100.0%
Total	34.8%	49.1%	5.1%	6.6%	4.4%	100.0%

1. A probabilidade de os filhos de pais sem instrução também não terem instrução diminuiu, mas ainda era maioria (53,8%). No entanto, aumentou a probabilidade dos filhos de pais sem instrução terem ensino fundamental incompleto (passou de 33,2% para 41,8%) – casos de mobilidade intergeracional ascendente. **Apenas 2,5% dos filhos de pais sem instrução completaram o ensino médio ou ensino superior.**
2. A probabilidade dos filhos terem ensino fundamental incompleto era maior do que não terem instrução (49,1% frente a 34,8%), diferentemente do que entre aqueles filhos nascidos nos anos 20, em que a maioria não tinha instrução. **O percentual de filhos com fundamental completo ou mais aumentou pouco.**

Geração dos filhos nascidos nos anos 1940

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	41.5%	47.9%	5.1%	3.7%	1.8%	100.0%
2. Fundamental incompleto	8.6%	53.8%	11.8%	15.3%	10.5%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	1.9%	17.6%	13.3%	31.2%	35.9%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	2.4%	11.5%	10.0%	30.5%	45.7%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.9%	6.4%	6.5%	20.6%	65.6%	100.0%
Total	24.8%	47.3%	8.3%	10.5%	9.2%	100.0%

1. A maior probabilidade daqueles que tinham pais sem instrução era ter ensino fundamental incompleto (47,9%), diferentemente daqueles filhos nascidos nos anos 30, o que os torna casos de mobilidade intergeracional de educação ascendente. Apesar disso, a probabilidade de os filhos de pais sem instrução permanecerem sem instrução continuava alta (41,5%). A probabilidade dos filhos com ensino fundamental incompleto apresentarem o mesmo nível de ensino do pai era de 53,8%, o que se refere a imobilidade intergeracional de educação. Se comparada essa probabilidade com aquela dos nascidos nos anos 1930, verifica-se uma queda (passou de 62,3% para 53,8%). **Apenas 5,5% dos filhos de pais sem instrução completaram o ensino médio ou ensino superior.**
2. A maior parte dos indivíduos tinha ensino fundamental incompleto, assim como os nascidos nos anos 30. A probabilidade dos filhos não terem instrução diminuiu 10 pontos percentuais (p.p.) e aumentou em todos os outros níveis de educação, em relação aos nascidos na década de 1930. **A probabilidade de os filhos terem superior completo (ou mais) mais que dobrou em relação a década anterior (passou de 4,4% para 9,2%).**

Geração dos filhos nascidos nos anos 1950

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	27.7%	54.0%	8.8%	6.8%	2.7%	100.0%
2. Fundamental incompleto	5.3%	45.4%	15.1%	22.0%	12.2%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	2.7%	13.5%	10.7%	38.7%	34.4%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.6%	9.3%	6.5%	38.4%	45.2%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.7%	3.3%	5.3%	23.5%	67.1%	100.0%
Total	14.5%	45.2%	11.6%	16.8%	11.8%	100.0%

1. Mais da metade dos filhos de pais sem instrução tinha probabilidade de ter ensino fundamental incompleto (54,0%), diferentemente do que entre os nascidos na década anterior. A probabilidade dos filhos de pais sem instrução não terem instrução diminuiu 13,8 p.p. em relação aos filhos nascidos na década de 1940. A probabilidade de os filhos de pais com ensino fundamental incompleto apresentarem o mesmo nível de ensino do pai diminuiu, apesar de ainda ser a maior (45,4%). Por outro lado, a probabilidade de os filhos de pai com fundamental completo completarem o ensino médio passou de 31,2% para 38,7% (a maior entre todos os níveis de escolaridade dos filhos). **9,5% dos filhos de pais sem instrução completaram o ensino médio ou ensino superior.**
2. **A maior parte dos indivíduos tinha probabilidade de ter ensino fundamental incompleto. A probabilidade de os filhos não terem instrução diminuiu mais 10 p.p. e aumentou a probabilidade em todos os outros níveis de educação, em comparação aos nascidos na década de 1940. O percentual de filhos que completaram o ensino fundamental, médio e superior aumentou, mas o maior aumento observado foi no ensino médio.**

Geração dos filhos nascidos nos anos 1960

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	20.0%	50.9%	12.2%	13.9%	3.1%	100.0%
2. Fundamental incompleto	4.0%	38.3%	19.3%	27.7%	10.6%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	1.5%	14.4%	16.3%	43.8%	24.0%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.6%	6.0%	9.4%	41.6%	42.4%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.3%	3.3%	5.1%	25.6%	65.8%	100.0%
Total	9.7%	39.2%	15.5%	23.9%	11.7%	100.0%

1. A maioria dos filhos de pais sem instrução ainda tinha probabilidade de ter ensino fundamental incompleto, porém passou de 54,0% - nascidos nos anos 50 – para 50,9% – nascidos nos anos 60. A probabilidade de os filhos com fundamental incompleto apresentarem imobilidade intergeracional em relação aos pais também diminuiu (45,4% – nascidos nos anos 50 – e 38,3% – nascidos nos anos 60) e aumentou o percentual com fundamental e médio completo. Aumenta a probabilidade dos filhos de pais de todos os níveis de ensino completarem o ensino médio, em relação aos nascidos nos anos 50. **A probabilidade dos filhos de pais sem instrução completarem o ensino médio mais que dobrou (passou de 6,8% para 13,9%), enquanto a de completar o ensino superior aumentou 0,4 p.p. (passou de 2,7% para 3,1%).**
2. A maioria dos filhos de pais com ensino superior completo também completava este nível de ensino (65,8%) – imobilidade intergeracional de educação (também conhecida por privilégio intergeracional, nesse nível de escolaridade).
3. **A maior parte dos indivíduos tinha probabilidade de ter ensino fundamental incompleto, seguido pelo médio completo (ou superior incompleto). A probabilidade de os filhos não terem instrução diminuiu 4,8 p. p. em relação aos nascidos na década de 1950, ficando em 9,7%. A proporção de filhos que completaram o ensino superior ou mais é muito similar aos nascidos na década de 50.**

Geração dos filhos nascidos nos anos 1970

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	12.2%	42.1%	16.4%	24.3%	5.0%	100.0%
2. Fundamental incompleto	1.9%	25.4%	18.6%	39.6%	14.5%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	2.7%	7.8%	17.2%	43.8%	28.5%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.7%	3.6%	7.0%	48.0%	40.7%	100.0%
5. Superior completo ou mais		2.0%	1.8%	20.5%	75.7%	100.0%
Total	5.3%	26.5%	15.7%	34.3%	18.2%	100.0%

1. A probabilidade dos filhos de pais sem instrução terem ensino fundamental incompleto deixa de ser mais da metade, apesar de ainda ser a maior (passou de 50,9% – nascidos nos anos 60 – para 42,1% – nascidos nos anos 70). A probabilidade dos filhos com fundamental incompleto apresentarem imobilidade intergeracional em relação aos pais também diminuiu comparado aos nascidos nos anos 60 (25,4% e 38,33%, respectivamente). Assim, a maior probabilidade dos filhos de pais com ensino fundamental incompleto era apresentar médio completo (ou superior incompleto), assim como os filhos de pais com fundamental e médio completo.
2. A probabilidade de filhos de pais com ensino superior completo também completarem esse nível de ensino aumentou entre os nascidos nos anos 60 e 70, de 65,8% para 75,7%.
3. A probabilidade de os filhos não terem instrução diminuiu 4,4 p. p. em relação aos nascidos na década de 1960, ficando em 5,3%. Aumentou a parcela dos filhos que completaram o ensino médio (ou superior incompleto) e ensino superior (ou mais) (aumento de 10,4 p.p. e 6,5 p.p., respectivamente) entre os nascidos nas décadas de 60 e 70.

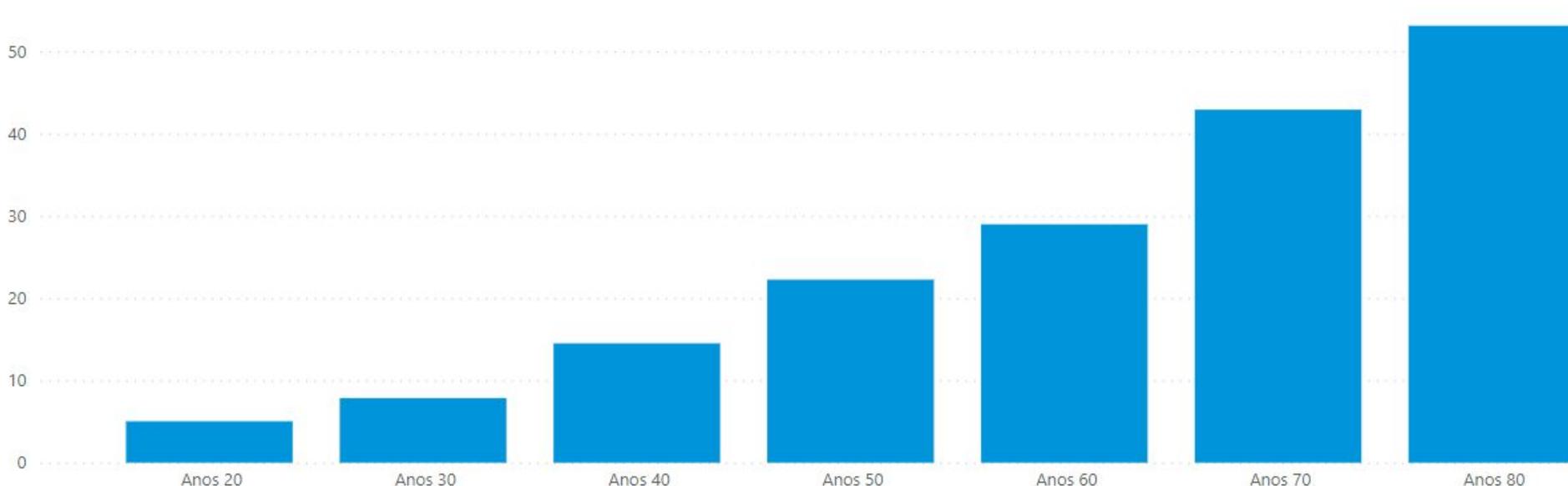
Geração dos filhos nascidos nos anos 1980

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	4.8%	38.0%	22.2%	32.0%	3.1%	100.0%
2. Fundamental incompleto	1.9%	15.2%	18.8%	52.2%	11.8%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	0.8%	5.6%	11.6%	59.4%	22.7%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.2%	2.3%	6.4%	52.1%	39.0%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.2%	0.4%	1.6%	26.4%	71.3%	100.0%
Total	2.2%	17.3%	16.1%	46.4%	18.1%	100.0%

1. A probabilidade dos filhos de pais sem instrução, apresentarem ensino fundamental incompleto ainda era a maior, porém diminuiu (passou de 42,1% – nascidos nos anos 1970 – para 38,0% – nascidos nos anos 80). **Aumentou a probabilidade dos filhos de pais sem instrução apresentarem ensino fundamental ou médio completo**, porém diminuíram as chances de apresentarem superior completo (ou mais), ficando a mesma chance que os nascidos na década de 60. **A maioria dos filhos de pais com ensino fundamental incompleto tinha probabilidade de completar o ensino médio (ou superior incompleto) (52,2%)**.
2. **A probabilidade de filhos de pais com ensino superior completo (ou mais), completarem esse nível de ensino apresentou uma queda entre os nascidos nos anos 70 e 80 (passou de 75,7% para 71,3%)**.
3. **A probabilidade dos filhos não terem instrução é de 2,2%**. A chance de os filhos apresentarem ensino fundamental incompleto teve uma queda em relação aos nascidos na década anterior. O percentual de filhos que completaram o ensino médio (ou têm superior incompleto) apresentou um aumento de 12,1 p.p. entre os nascidos nos anos 70 e 80. **A parcela de filhos com ensino superior completo (ou mais) é de cerca de 18% entre os nascidos nos anos 70 e 80**.

Mobilidade educacional ascendente de média distância (%)

O indicador representa o percentual de filhos cujos pais não possuíam instrução ou possuíam ensino fundamental incompleto, que alcançaram, pelo menos, o ensino médio completo. Desta forma, revela um salto de mobilidade educacional em relação ao pai.

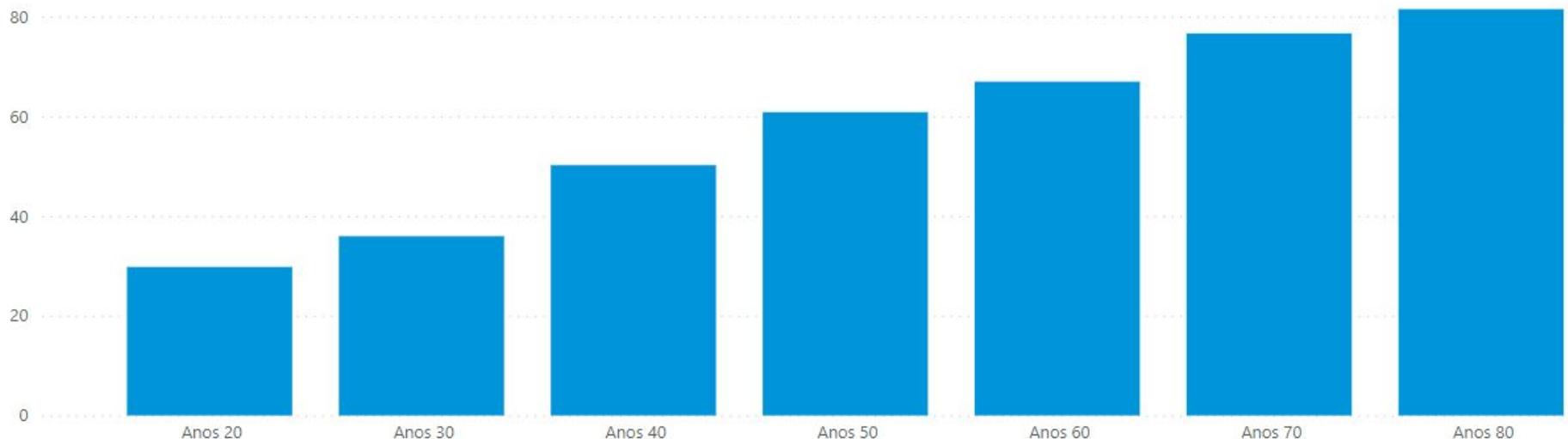


A cada década de nascimento, um maior percentual de filhos alcançavam pelo menos o ensino médio, dado que seus pais tinham no máximo ensino fundamental incompleto.

O percentual varia de 5,03% para 53,12% – **um aumento na ordem de 10 vezes no período analisado.**

Mobilidade educacional ascendente fraca (%)

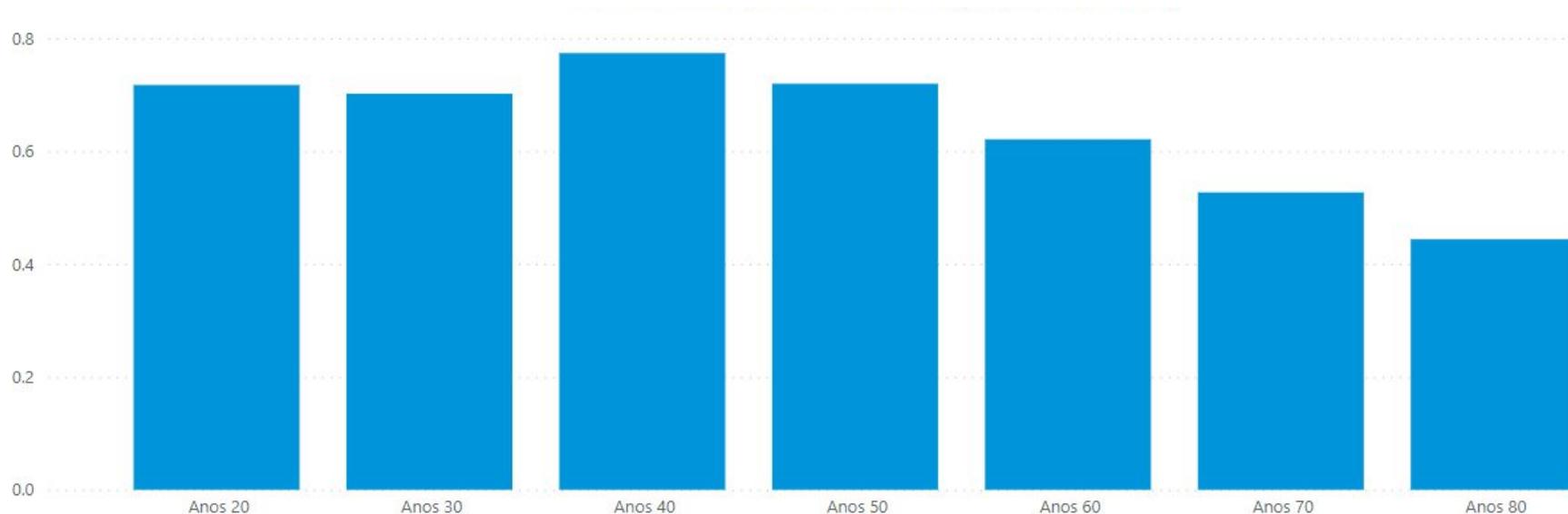
O indicador representa o percentual de filhos que alcançaram níveis de escolaridade acima do obtido por seus pais, caracterizando a mobilidade intergeracional de educação ascendente, ou permaneceram no mesmo nível, desde que este tenha sido o nível superior completo ou mais.



A cada década de nascimento, um maior percentual de filhos alcançavam níveis de escolaridade maior que o dos seus pais, ou permaneciam no mesmo nível, desde que esse tenha sido o superior completo ou mais. No entanto, esse crescimento foi decrescente ao longo das décadas após 1940 (exceto entre 1960 e 1970). O percentual varia de 29,77% a 81,47%.

Persistência intergeracional de educação

O indicador representa a relação existente entre o nível de escolaridade dos filhos e o nível de escolaridade dos pais, ambos expressos em anos de estudo.



Verifica-se que entre os anos 20 e anos 80, a persistência intergeracional passou de 0,72 para 0,44. Dado que quanto mais próximo de 1 esse indicador, maior a relação entre o nível de escolaridade do pai e do filho, e quanto mais próximo de 0, menor a relação e maior a mobilidade, é possível verificar que houve um avanço em termos de mobilidade intergeracional de educação, principalmente entre os anos 40 e anos 80.

Este resultado indica que cada vez menos o nível de escolaridade do filho é relacionado, ou determinado, pelo nível de escolaridade do pai.

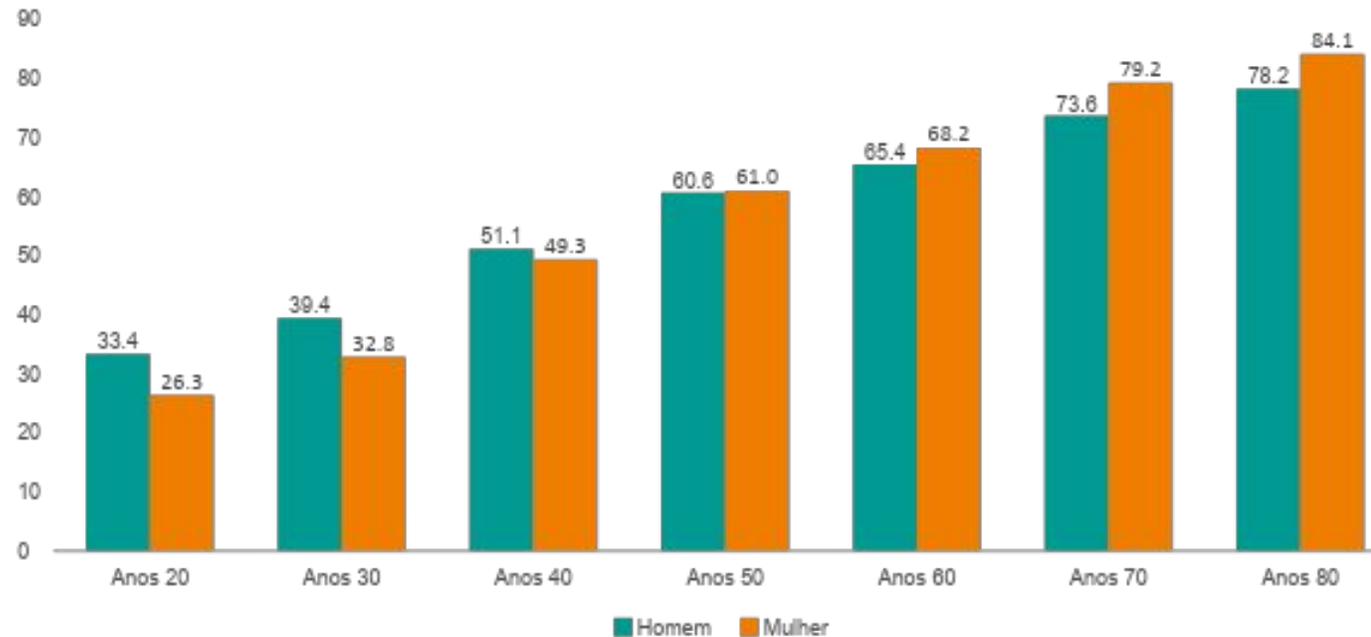
Mobilidade Intergeracional
GERAÇÕES:
Análise por décadas de
nascimento dos filhos -
de 1920 a 1980

Homens e Mulheres
Branco e Negros

Mobilidade educacional ascendente fraca (%)

Homens e Mulheres

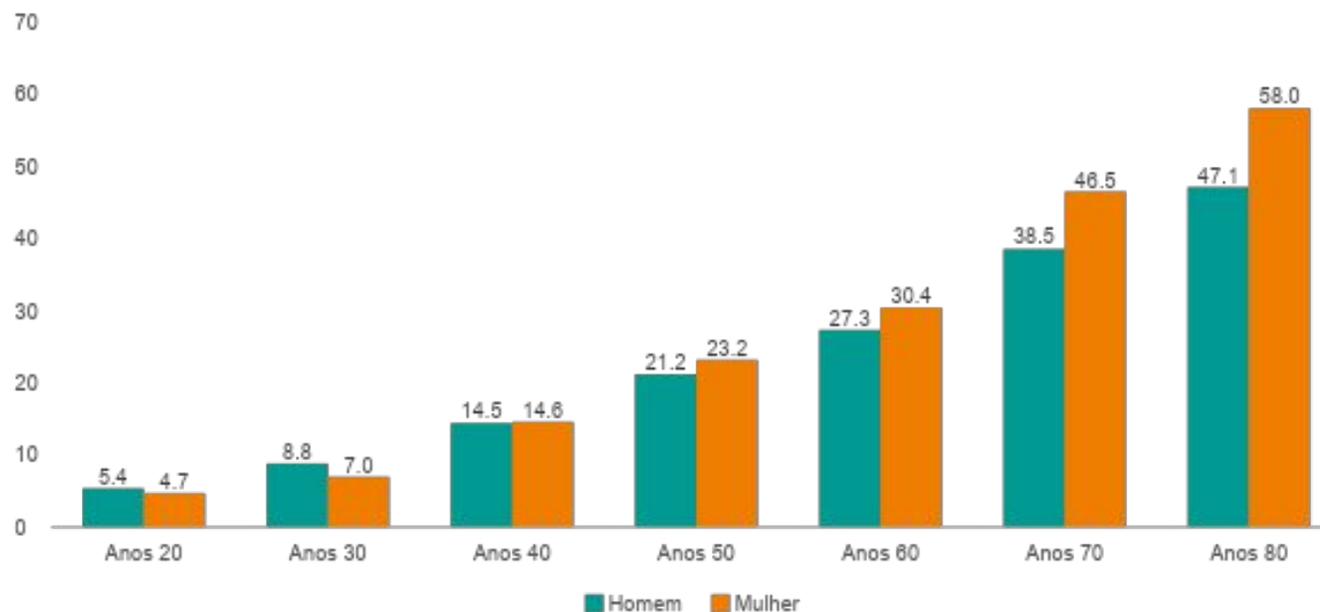
O indicador representa o percentual de filhos que alcançaram o nível de escolaridade acima daquele obtido por seus pais, caracterizando a mobilidade intergeracional de educação ascendente, ou permaneceram no mesmo nível, desde que esse tenha sido o superior completo ou mais.



Há um menor percentual de mulheres nascidas na década de 20, 30 e 40, em comparação ao de homens nascidos nas mesmas décadas, que alcançaram níveis de escolaridade maior que o de seus pais, ou permaneceram no mesmo nível, desde que esse tenha sido o superior completo ou mais. No entanto, a partir dos anos 50, a situação se inverte, e um maior percentual de mulheres, comparado ao de homens, são casos de mobilidade educacional ascendente fraca. A diferença entre homens e mulheres nesse indicador aumenta a cada década de nascimento, a partir dos anos 50.

Mobilidade educacional de média distância (%) Homens e Mulheres

O indicador representa o percentual de filhos cujos pais não possuíam instrução ou possuíam ensino fundamental incompleto, que alcançaram, pelo menos, o ensino médio completo. Desta forma, revela um salto de mobilidade educacional em relação ao pai.

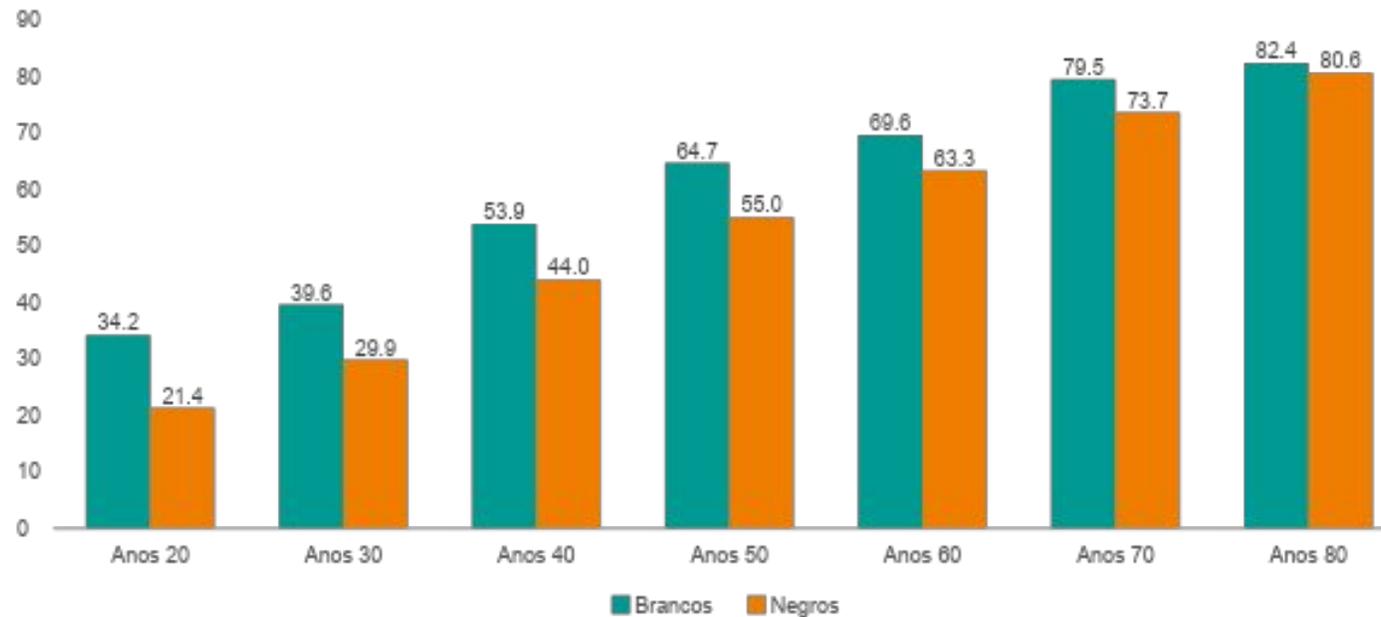


Um menor percentual de mulheres nascidas nos anos 20 e 30, em comparação ao de homens nascidos na mesma década, alcançaram pelo menos o ensino médio, dado que os pais tinham no máximo ensino fundamental incompleto. Esse cenário se altera a partir dos nascidos nos anos 40, sendo que a diferença positiva para as mulheres aumenta a cada década de nascimento.

Mobilidade educacional ascendente fraca (%)

Brancos e Negros

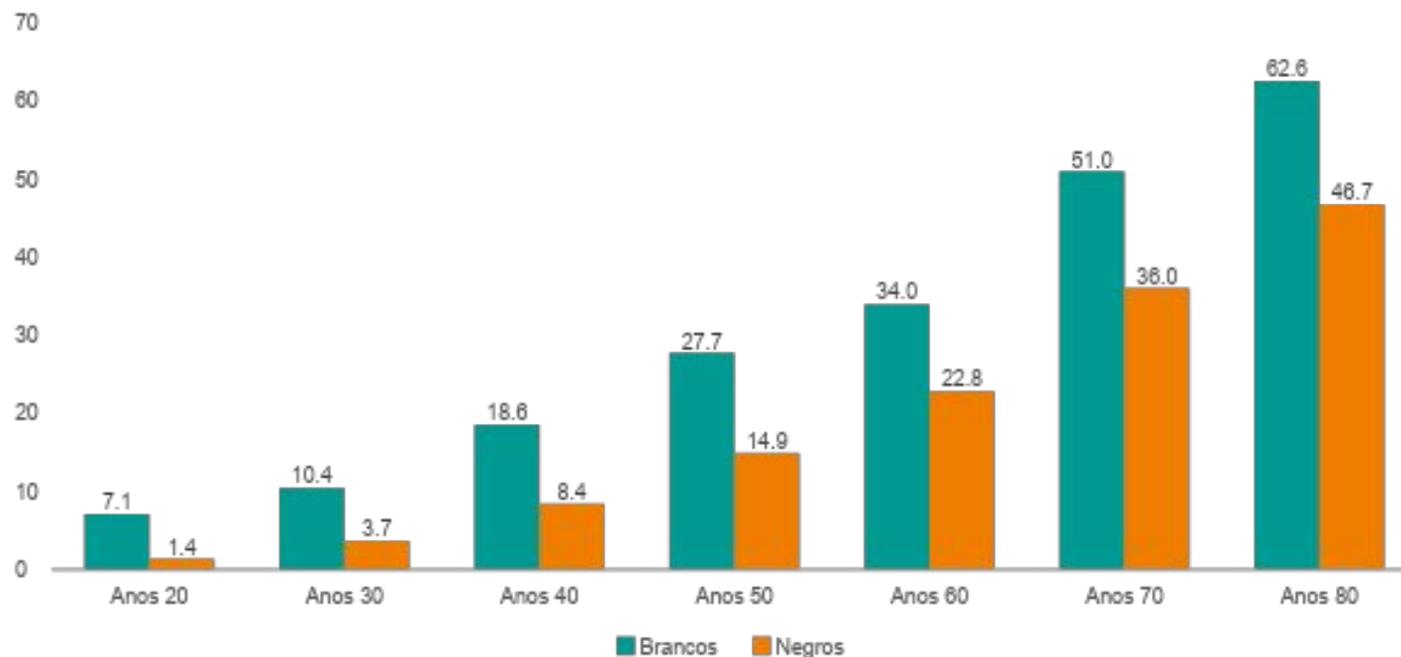
O indicador representa o percentual de filhos que alcançaram o nível de escolaridade acima daquele obtido por seus pais, caracterizando a mobilidade intergeracional de educação ascendente, ou permaneceram no mesmo nível, desde que esse tenha sido o superior completo ou mais.



Há um menor percentual de filhos negros, em comparação ao de filhos brancos, em todas as décadas de nascimento, que alcançaram níveis de escolaridade maior que o dos seus pais, ou permaneceram no mesmo nível, desde que esse tenha sido o superior completo ou mais. No entanto, a diferença diminuiu a cada década de nascimento, passando de 12,8 p.p. entre os filhos nascidos nos anos 20, para 1,8 p.p. entre os nascidos nos anos 80.

Mobilidade educacional de média distância (%) Brancos e Negros

O indicador representa o percentual de filhos cujos pais não possuíam instrução ou possuíam ensino fundamental incompleto, que alcançaram, pelo menos, o ensino médio completo. Desta forma, revela um salto de mobilidade educacional em relação ao pai.



Em todas as décadas de nascimento consideradas, um maior percentual de filhos brancos, em comparação ao de filhos negros, alcançaram pelo menos o ensino médio, dado que os pais tinham no máximo ensino fundamental incompleto. A diferença entre os brancos e negros aumenta a cada década de nascimento, chegando a 15,9 entre os filhos nascidos nos anos 80.

Diferença entre Brancos e Negros

MOBILIDADE DE MÉDIA DISTÂNCIA

Percentual de filhos cujos pais não possuíam instrução ou possuíam ensino fundamental incompleto, que alcançaram, pelo menos, o ensino médio completo.

Diferença entre indivíduos brancos e negros aumenta ao longo das décadas de nascimento.

MOBILIDADE ASCENDENTE FRACA

Percentual de filhos que alcançaram o nível de escolaridade acima do obtido por seu pai, caracterizando a mobilidade intergeracional de educação ascendente, ou permaneceram no mesmo nível, desde que esse tenha sido o superior completo ou mais.

Diferença entre indivíduos brancos e negros diminui ao longo das décadas de nascimento.

POR QUE ISSO OCORRE?

PRÓXIMOS 2
SLIDES

MOBILIDADE ASCENDENTE FRACA (MAF), coorte nascida na década de 1980

Nível de escolaridade do pai	Percentual de filhos brancos que apresenta mobilidade ascendente fraca	Percentual de filhos negros que apresenta mobilidade ascendente fraca	Distribuição de escolaridade dos pais, filhos brancos	Distribuição de escolaridade dos pais, filhos negros
Sem Instrução	97,1	94,7	19,30	41,81
Fundamental Incompleto	85,9	79,9	48,11	42,10
Fundamental Completo ou Médio Incompleto	87,1	76,1	14,36	9,83
Médio Completo ou Superior Incompleto	43,3	30,9	9,73	4,37
Superior Completo ou mais	75,1	58,3	8,49	1,90

- 1) Para todos os níveis de escolaridade paterna, a mobilidade dos brancos é maior do que a dos negros. Por exemplo, 97% dos brancos (mais do que 95% dos negros) superam seus pais sem escolaridade.
 - 2) A mobilidade ascendente é maior (tanto para negros quanto brancos) para filhos de pais sem instrução do que em qualquer outra categoria de escolaridade paterna.
 - 3) A fração de negros com pais sem instrução é o dobro da de brancos.
- Logo, (1)+(2)+(3) sugerem que, pelo efeito composição da amostra, a mobilidade ascendente fraca seja similar entre os dois grupos.

MOBILIDADE DE MÉDIA DISTÂNCIA (MMD), coorte nascida na década de 1980

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos <u>Branco</u> s				
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais
1. Sem instrução	2.9%	32.5%	18.4%	41.6%	4.6%
2. Fundamental incompleto	1.7%	12.4%	17.6%	52.7%	15.6%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	0.1%	4.5%	8.2%	56.9%	30.2%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.4%	1.0%	3.9%	51.3%	43.3%
5. Superior completo ou mais		0.5%	0.1%	24.3%	75.1%
Total	1.3%	11.4%	12.5%	48.7%	26.1%

Nível de escolaridade dos pais	Nível de escolaridade dos filhos <u>Negro</u> s				
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais
1. Sem instrução	5.3%	40.0%	23.9%	28.3%	2.5%
2. Fundamental incompleto	2.0%	18.1%	19.9%	51.9%	8.1%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	1.7%	6.8%	15.4%	62.3%	13.8%
4. Médio completo ou Superior incompleto		4.2%	9.8%	55.1%	30.9%
5. Superior completo ou mais	0.9%		6.6%	34.2%	58.3%
Total	2.9%	22.6%	19.3%	44.7%	10.6%

- Mobilidade de Média Distância
- Mobilidade Ascendente Fraca

É maior o percentual de indivíduos brancos, em comparação ao percentual de indivíduos negros, que são casos de mobilidade de média distância.

O efeito composição, no caso da mobilidade de média distância (MMD), age contra os negros. A mobilidade de média distância (MMD - indicada em laranja) dos brancos filhos de pais sem instrução é bem maior do que a MMD de negros. Ainda, a maior concentração de negros com pais sem instrução reforça esse efeito.

ANEXOS

Matrizes de transição da mobilidade dos filhos em relação aos pais, considerando a escolaridade máxima entre o pai e a mãe.

Geração dos filhos nascidos nos anos 1920:

Nível de escolaridade Máximo entre o pai e a mãe	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	65.0%	33.1%	1.1%	0.6%	0.2%	100.0%
2. Fundamental incompleto	21.8%	61.1%	6.9%	6.5%	3.7%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	7.9%	30.2%	25.4%	24.9%	11.6%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	4.5%	20.0%	10.4%	35.5%	29.5%	100.0%
5. Superior completo ou mais	3.0%	14.9%	14.0%	23.5%	44.5%	100.0%
Total	44.9%	42.8%	4.3%	4.6%	3.4%	100.0%

Geração dos filhos nascidos nos anos 1930:

Nível de escolaridade Máximo entre o pai e a mãe	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	54.2%	41.6%	1.8%	1.7%	0.6%	100.0%
2. Fundamental incompleto	17.4%	62.9%	7.2%	8.2%	4.3%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4.5%	26.2%	20.9%	26.0%	21.7%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	2.4%	18.8%	12.7%	33.6%	32.5%	100.0%
5. Superior completo ou mais	1.6%	13.1%	12.3%	31.3%	41.7%	100.0%
Total	35.1%	49.5%	5.0%	6.3%	4.1%	100.0%

Geração dos filhos nascidos nos anos 1940:

Nível de escolaridade Máximo entre o pai e a mãe	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	42.5%	47.2%	4.9%	3.9%	1.4%	100.0%
2. Fundamental incompleto	9.7%	55.3%	11.3%	14.6%	9.1%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	2.0%	22.0%	13.8%	28.9%	33.3%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	2.0%	13.4%	9.9%	31.8%	42.9%	100.0%
5. Superior completo ou mais	1.9%	7.8%	6.4%	20.3%	63.5%	100.0%
Total	25.1%	47.7%	8.1%	10.6%	8.5%	100.0%

Geração dos filhos nascidos nos anos 1950:

Nível de escolaridade Máximo entre o pai e a mãe	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	28.9%	54.5%	8.2%	6.1%	2.4%	100.0%
2. Fundamental incompleto	6.3%	47.8%	15.1%	20.4%	10.3%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	2.3%	16.5%	12.9%	38.5%	29.9%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	1.5%	10.0%	9.4%	38.4%	40.7%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.8%	3.2%	5.2%	24.9%	65.9%	100.0%
Total	14.7%	46.0%	11.7%	16.5%	11.1%	100.0%

Geração dos filhos nascidos nos anos 1960:

Nível de escolaridade Máximo entre o pai e a mãe	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	21.2%	51.2%	11.7%	13.3%	2.6%	100.0%
2. Fundamental incompleto	4.6%	40.9%	19.1%	26.0%	9.5%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	1.3%	17.1%	16.6%	42.7%	22.3%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.8%	8.6%	12.0%	44.6%	34.0%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.3%	3.9%	6.4%	28.6%	60.8%	100.0%
Total	9.6%	39.7%	15.5%	23.9%	11.2%	100.0%

Geração dos filhos nascidos nos anos 1970:

Nível de escolaridade Máximo entre o pai e a mãe	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	13.0%	44.6%	16.8%	21.4%	4.1%	100.0%
2. Fundamental incompleto	2.2%	28.1%	19.6%	38.2%	11.9%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	3.5%	9.6%	18.9%	46.8%	21.3%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.7%	7.2%	8.3%	48.4%	35.4%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.1%	2.0%	2.5%	24.1%	71.3%	100.0%
Total	5.3%	27.5%	16.3%	34.0%	16.9%	100.0%

Geração dos filhos nascidos nos anos 1980:

Nível de escolaridade Máximo entre o pai e a mãe	Nível de escolaridade dos filhos					Total
	1. Sem instrução	2. Fundamental incompleto	3. Fundamental completo ou Médio incompleto	4. Médio completo ou Superior incompleto	5. Superior completo ou mais	
1. Sem instrução	5.7%	41.4%	21.7%	28.8%	2.3%	100.0%
2. Fundamental incompleto	1.9%	19.9%	20.7%	48.9%	8.7%	100.0%
3. Fundamental completo ou Médio incompleto	1.1%	8.2%	13.4%	60.8%	16.4%	100.0%
4. Médio completo ou Superior incompleto	0.8%	3.8%	7.8%	54.9%	32.7%	100.0%
5. Superior completo ou mais	0.3%	0.9%	3.1%	33.5%	62.2%	100.0%
Total	2.3%	18.6%	16.4%	46.2%	16.4%	100.0%



imds

instituto mobilidade e
desenvolvimento social

Mobilidade Intergeracional GERAÇÕES: Análise por décadas de
nascimento dos filhos - de 1920 a 1980.

Agosto 2021

Imds e Oppen Social
Rio de Janeiro

www.imdsbrasil.org
contato@imdsbrasil.org